



O Estado da Arte da Pesquisa em Jornalismo de Meio Ambiente e Jornalismo Ambiental no Brasil

Jamille Almeida¹; Ilza Girardi²

¹Estudante de Relações Públicas Fabico/UFRGS;

²Orientadora. Profa. Dra. Fabico/UFRGS (ilza.girardi@ufrgs.br)

INTRODUÇÃO

A crise ambiental impulsiona o aumento da produção jornalística sobre o meio ambiente nos diversos veículos e também a produção acadêmica na área de Jornalismo de Meio Ambiente e Jornalismo Ambiental. Tais pesquisas cumprem uma função fundamental para apontar os caminhos para qualificar o trabalho jornalístico com a temática ambiental.

Por esse contexto, realizou-se a pesquisa "O Estado da Arte da Pesquisa em Jornalismo de Meio Ambiente e Jornalismo Ambiental" pelo Grupo de Pesquisa em Jornalismo Ambiental (CNPq/UFRGS).

OBJETIVO

Apresentar um panorama das dissertações e teses que fazem o cruzamento de jornalismo com meio ambiente, desenvolvidas nos cursos de pós-graduação do Brasil e cadastradas no Banco de Teses da Capes de 1987 a 2010.

METODOLOGIA



Análise descritiva das pesquisas com abordagem qualitativa, partindo da identificação dos temas, problemas de pesquisa, hipótese, referências teórico-metodológicas, objetos

empíricos, bibliografia utilizada e a conceituação de Jornalismo Ambiental. A análise quantitativa foi empregada para a elaboração de percentuais e gráficos.

Corpus definido em 101 trabalhos, sendo:

Por titulação		Por região	
Tese doutorado	8	Sudeste	51
Dissertação	90	Sul	20
Profissionalizante	3	CO/N/NE	30
Total	101	Total	101

REFLEXÃO

Os autores fazem distinção entre Jornalismo Ambiental e Jornalismo de Meio Ambiente? O grupo de pesquisa entende que:



Jornalismo Ambiental é aquele que adota como preceitos a visão sistêmica e mostra a complexidade dos eventos, é polifônico e foge de abordagens reducionistas.

Jornalismo de Meio Ambiente é aquele que faz a abordagem jornalística sobre temáticas ambientais sem considerar os elementos essenciais do Jornalismo Ambiental.

RESULTADOS

Com a finalização da pesquisa, analisamos o *corpus*, pelos pressupostos do Jornalismo Ambiental, e tecemos as seguintes considerações.

Ausência de informações nos resumos, dificultando o levantamento dos dados.

Poucos trabalhos conceituam jornalismo ambiental ou dizem o que é pelo menos em parte.

Há um equívoco entre os termos mídia e jornalismo, sendo usados como sinônimos.

Há uma centralidade das pesquisas em analisar objetos do meio impresso (jornais e revistas) e seu conteúdo.

A interdisciplinaridade destaca-se na maior parte dos trabalhos. Consideram que o jornalismo tem a função de educar.

A maioria trabalha com o referencial teórico metodológico da Análise do Discurso da Escola Francesa (Eni Orlandi, M. Pêcheux).

As pesquisas conectam o Jornalismo Ambiental ou sobre meio ambiente com o interesse público e construção da cidadania.

Do total, 64 pesquisas são realizadas em outras áreas, o que, às vezes, faz com que incorram em equívocos teóricos na perspectiva do Jornalismo.

Alguns trabalhos têm uma abordagem correta, na perspectiva do Jornalismo Ambiental, mas não se referem ao Jornalismo Ambiental por terem sido feitos numa época em que esse olhar do Jornalismo ainda não era mencionado como Jornalismo Ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos trabalhos não faz a distinção entre Jornalismo Ambiental e Jornalismo de Meio ambiente, mas todos referem-se à função educativa do jornalismo. Como os resumos são insuficientes, consideramos importante trabalhar com os textos completos e também investir mais no estudo para contribuir com a construção de uma epistemologia do Jornalismo Ambiental.